

**MEMORIAL DESCRITIVO
E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

Identificação do projeto:

Dados da obra:

Nome: Associação de Catadores Novo Horizonte

Endereço: Rua Washington Muniz, nº 350

Dados projetista:

Autor do projeto: Larissa Simões Pires da Rosa

CREA – RS: 215.937

ART projeto: 13249919

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo orientar a execução das instalações do Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) na sede da Associação de Catadores Novo Horizonte.

As instalações PPCI serão executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidas nas Normas brasileiras, e exigências da Corporação local do Corpo de Bombeiros.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Extintores de incêndio

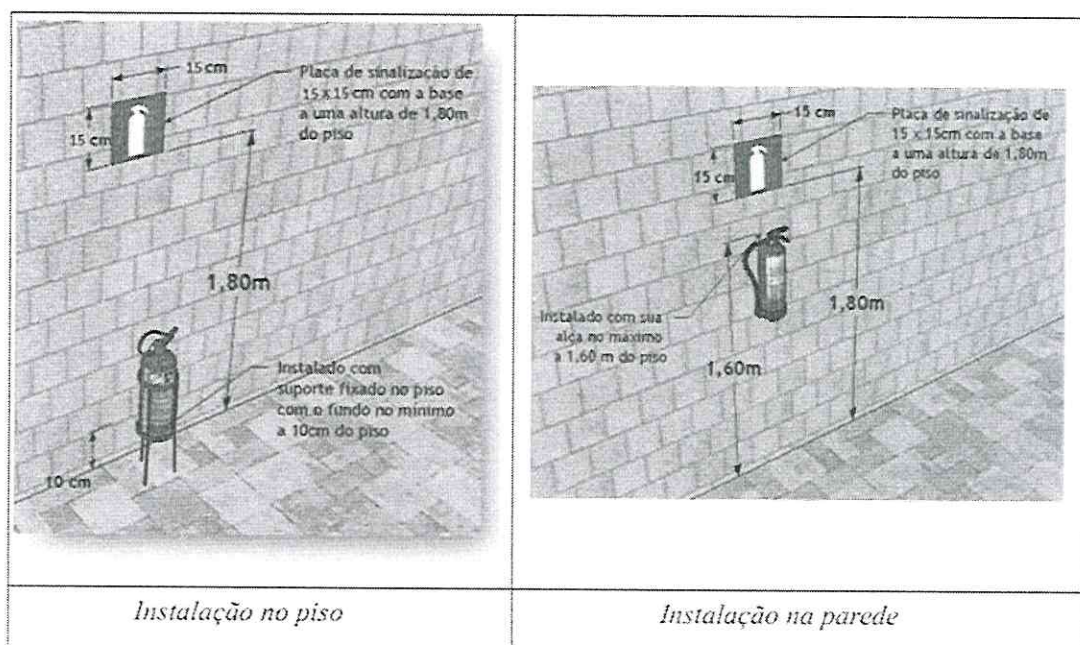
Os extintores a serem instalados devem obedecer às especificações de projeto Resolução Técnica CBMRS N° 14, principalmente no que tange ao tipo de agente extintor, capacidade extintora e posicionamento.

Deve haver em até 15 metros de qualquer ponto um extintor com capacidade adequada ao risco do local, levando-se em consideração o trajeto real que a pessoa irá percorrer em caso de emergência.

As unidades extintoras devem estar com seu conteúdo sempre dentro da validade especificada pelo fabricante, sendo recomendada a recarga anual, e com o teste hidrostático em dia. O teste hidrostático deve ser realizado a cada 5 anos, ou imediatamente após o extintor ser utilizado.

Os extintores poderão ser instalados pendurados em suportes das paredes, há 1,60 metro do piso acabado, ou junto ao piso, desde que estejam no sobre suporte à 10 cm do piso acabado. Na figura a seguir mostra como deve ser feita a instalação.

Detalhe fixação extintores de incêndio:



2. Iluminação de emergência

Deverá atender os itens da ABNT NBR 10898 e posições conforme projeto. A função básica de um sistema de iluminação de emergência é iluminar as saídas de emergência e os ambientes, reconhecendo possíveis obstáculos para evitar acidentes e garantir o abandono seguro de todas as pessoas do estabelecimento, assim como iluminar os locais onde existam equipamentos de combate ao fogo de operação manual, na falta ou no corte da energia elétrica.

Os pontos de iluminação de emergência devem:

- a) iluminar as saídas de emergência (acessos, descargas, escadas, portas etc.);
- b) iluminar os equipamentos de combate a incêndio;
- c) ter duração de funcionamento constante de no mínimo 1 (uma) hora, na falta ou no corte da energia elétrica;
- d) ser instalados a uma altura entre 2,20 metros e 2,50 metros;
- e) a distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deverá ser de, no máximo, 10 metros;
- f) devem permitir identificar a rota de fuga e os objetos nela existente, a uma distância de visibilidade mínima de 5 metros.

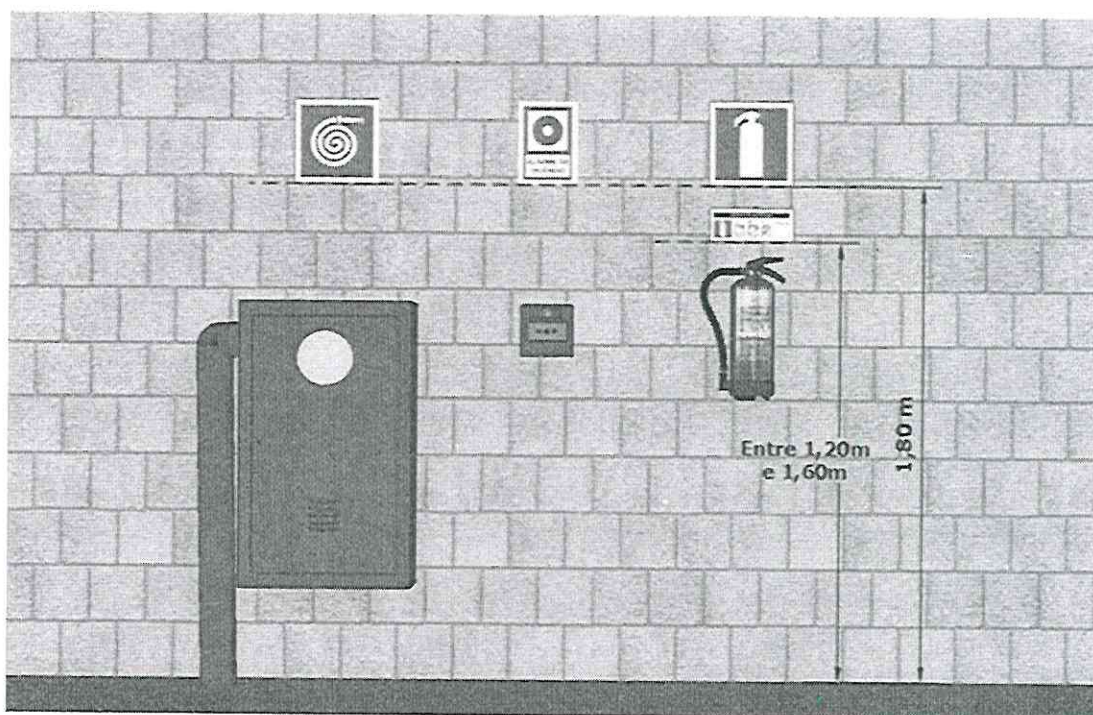
3. Sinalização de emergência

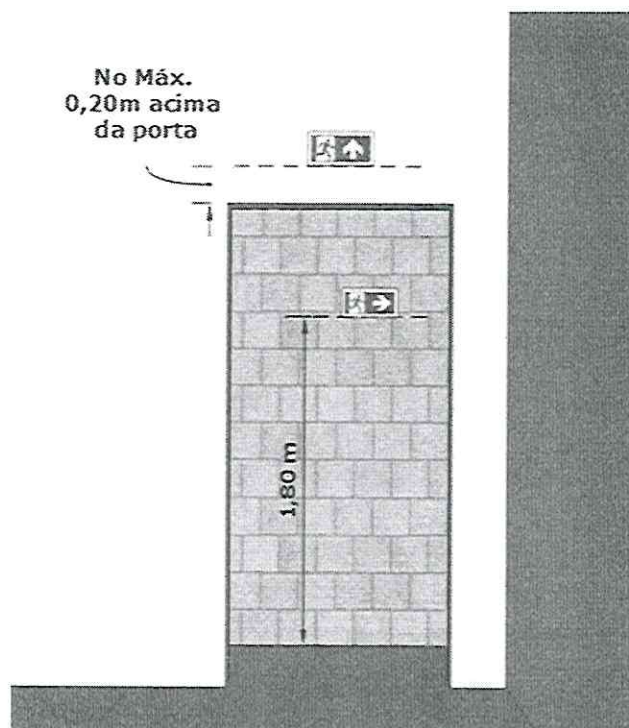
Deverá atender os itens da Resolução técnica CBMRS N° 12 – Sinalização de emergência / 2021.

A sinalização de emergência tem como finalidade, alertar para os riscos existentes, garantir que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, orientar as ações de combate e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de saída para abandono seguro da edificação em caso de incêndio e pânico. As sinalizações de emergência devem ser instaladas atendendo os seguintes requisitos:

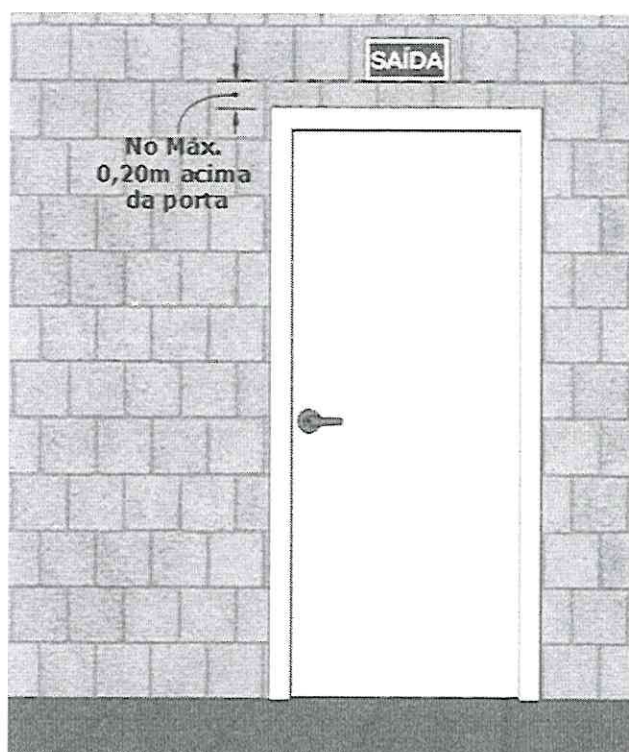
- a) Não devem ser neutralizadas pelas cores de paredes e acabamentos, que dificultem a sua visualização;
- b) Devem ser instaladas perpendicularmente aos corredores de circulação de pessoas e veículos ou fixadas nas paredes, desde que identifiquem corretamente a rota de saída;
- c) Devem destacar-se em relação à comunicação visual adotada para outros fins;
- d) Deverão ser de material com efeito fotoluminescente. Todos os equipamentos, pontos de alarme e extintores, devem estar sinalizados.

A altura da sinalização é medida do piso acabado até a base inferior da placa de sinalização. As placas localizadas acima das portas e passagens devem estar distantes 10 cm do vão. A iluminação de balizamento, que é a sinalização com fonte de energia própria deve ter autonomia de no mínimo 1 hora.





Sinalização do sentido da rota de fuga.



Saída de Emergência.

Sinalização do vão de abertura com a folha da porta. Sinalização do vão de abertura com ou sem a folha da porta, quando esta for a saída final da edificação ou área de risco de incêndio.

4. Hidrantes e mangotinhos

Deverá atender os itens da ABNT NBR 13714 e todos os pontos de tomada de água, conforme projeto aprovado pelo CBMRS.

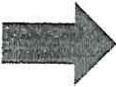
A tubulação e conexões devem ser em aço galvanizado, de bitola indicada em planta, obedecendo os preceitos da NBR 5580. Quando enterrados, deverão ser envelopados com areia e concreto magro. O sistema deverá ser automático, acionado por cavalete de comando com pressostatos, e movido por uma bomba principal e de pressurização (jockey). No painel elétrico de comando, deverá haver botão de acionamento manual, sendo este alimentado por circuito independente, ligado à entrada de energia, e, na entrada de energia, deverá haver aviso "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE", conforme NBR 13714/2000.

Na calçada deverá ser instalado registro de recalque, interligado ao sistema, com a finalidade de atender viatura dos bombeiros ou esta atender o sistema em eventual sinistro.

A reserva técnica de incêndio deve ter capacidade de 36.000L.

O tipo de hidrante adotado foi **tipo 2**.

Tabela 1 - Tipos de sistemas



Tipo	Esguicho	Mangueiras		Saídas	Vazão L/min
		Diâmetro mm	Comprimento m		
1	Regulável	25 ou 32	30	1	80 ¹⁾ ou 100 ²⁾
2	Jato compacto Ø16 mm ou regulável	40	30	2	300
3	Jato compacto Ø25 mm ou regulável	65	30	2	900
¹⁾ Ver D.2. ²⁾ Ver D.3. NOTAS: 1 Os diâmetros dos esguichos e das mangueiras são nominais. 2 As vazões correspondem a cada saída.					




Tabela 2 - Componentes para cada hidrante simples ou mangotinho

Materiais	Tipos de sistemas		
	1	2	3
Abrigo(s)	Sim	Sim	Sim
Mangueira(s) de incêndio	Não	Sim	Sim
Chaves para hidrantes; engate rápido	Não	Sim	Sim
Esguicho(s)	Sim	Sim	Sim
Mangueira semi-rígida	Sim	Sim ¹⁾	Não
¹⁾ Somente nos casos especificados em D.4.			

5. Alarme de incêndio

O sistema de alarme de incêndio é composto por uma central de alarme de incêndio, acionadores manuais e aviso sonoro e luminoso.

Em cada ponto de acionador manual deve haver um sinalizador audiovisual. O sistema deverá ser instalado com cabo antichamas na cor vermelha.

Toda fiação deverá estar protegida por eletroduto de PVC ou galvanizado, na cor vermelha.

O acionador manual deverá estar localizado a uma altura entre 90 e 135 cm do piso acabado, já o aviso sonoro e luminoso a 220 cm.

Jaime S. dos Reis